

Bruxelas, 26 de Novembro de 2007

## **Políticas integradas do mercado de trabalho melhoram desempenho em matéria de emprego**

***A vigorosa retoma dos mercados laborais da UE em 2006 gerou um aumento de quatro milhões de postos de trabalho — o mais acentuado desde 2000, segundo o relatório «O emprego na Europa» de 2007, hoje publicado. Mas, mais do que um pretexto para celebrações prematuras, a melhoria da conjuntura económica proporciona uma oportunidade única de levar avante com renovado ímpeto indispensáveis reformas estruturais. Os Estados-Membros precisam, concretamente, de definir políticas de emprego e formação mais integradas, de modo a melhorar a segurança no emprego dos trabalhadores da UE numa economia mundial em mudança.***

Vladimír Špidla, o comissário europeu do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Igualdade de Oportunidades, saudou os progressos: «O nosso novo relatório mostra que os esforços políticos em matéria de emprego na Europa começam a dar frutos. Há hoje na Europa mais pessoas com emprego do que há um ano. Contudo, se a UE pretende de facto atingir as ambiciosas metas que fixámos em matéria de emprego, não há margem para complacências. Já vimos que reformas bem concebidas neste domínio são eficazes e temos de nos certificar de que aprendemos com as experiências positivas em muitos Estados-Membros».

O relatório passa em revista as tendências estruturais do mercado de trabalho e sublinha que políticas abrangentes e bem articuladas em domínios prioritários essenciais, como a abordagem do trabalho assente no ciclo de vida e a flexigurança, podem efectivamente melhorar os resultados socioeconómicos dos Estados-Membros da UE.

### **Abordagem assente no ciclo de vida: consolida-se o envelhecimento activo, mas há muito a fazer na integração dos jovens**

Em concreto, as estratégias de envelhecimento activo começam a dar resultados em muitos Estados-Membros da UE. Verificou-se uma subida acentuada da taxa de emprego de pessoas com idades entre os 55 e os 64 anos, que cresceu de 36,6% em 2000 para 43,6% em 2006. É significativo que este aumento não se tenha verificado à custa da qualidade. Em larga medida, o crescimento de emprego concentrou-se em sectores e profissões relativamente especializados e intensivos em conhecimento. A análise revela a diversidade das políticas dos Estados-Membros relacionadas com o envelhecimento e mostra que as mais bem-sucedidas são as mais integradas, ou seja, aquelas que abrangem não só as disposições em matéria de aposentação, mas também os incentivos financeiros e aspectos da empregabilidade como a saúde, a formação e a aprendizagem ao longo da vida, bem como os horários de trabalho flexíveis. No domínio das políticas de envelhecimento activo, são exemplares as da Dinamarca, da Finlândia e da Suécia.

Por outro lado, em muitos Estados-Membros, subsistem as dificuldades na integração bem-sucedida dos jovens no mercado de trabalho. A taxa média de desemprego juvenil mantém-se muito elevada (17,4% em 2006), tanto em termos absolutos como em relação à dos adultos na faixa etária entre os 25 e os 54 anos.

Num contexto internacional, há bastante mais jovens desempregados e menos jovens empregados na maioria dos Estados-Membros da UE do que em outros países industrializados, como os Estados Unidos, o Canadá ou o Japão. Entre os factores que explicam o fraco desempenho em matéria de emprego juvenil, contam-se os níveis de qualificação insuficientes — em parte resultantes de elevadas taxas de abandono escolar — e a segmentação do mercado de trabalho, que favorece os trabalhadores já integrados em detrimento dos que nele tentam ingressar.

### **Flexibilidade nas empresas e formação profissional contínua são importantes elementos de flexigurança**

As empresas podem adaptar-se ao contexto de mudança quer através de uma alteração do número de trabalhadores, quer através da introdução de formas flexíveis de organização do trabalho (por exemplo, trabalho de equipa, rotação de tarefas, autonomia no trabalho ou horários laborais flexíveis). Para serem bem-sucedidas, as estratégias de flexigurança exigem uma combinação adequada de ambos os elementos, mas há margem para soluções adaptadas às preferências nacionais. Além disso, os tipos de organização do trabalho que conjugam tarefas mais complexas com uma maior autonomia no trabalho tendem a aumentar a realização profissional, bem como a produtividade e a capacidade de inovação das empresas, proporcionando assim soluções em que todos, trabalhadores e empresas, saem a ganhar.

A fim de ajudar os trabalhadores a adaptarem-se ao contexto de mudança — o factor que preside à abordagem de flexigurança —, é primordial melhorar as perspectivas de carreira, nomeadamente alargando o acesso a múltiplas formas de aprendizagem ao longo da vida. Neste quadro, o relatório examina a necessidade crescente de uma formação profissional contínua e os principais desafios que se colocam à eficácia e equidade na sua oferta. Estes problemas (ou lacunas do mercado) revelam-se especialmente agudos para os trabalhadores mais velhos, os trabalhadores com menos qualificações e as pessoas em empregos mal remunerados ou precários. Políticas públicas meticulosamente concebidas podem ajudar a corrigir algumas destas situações.

### **Impacto das competências na parte dos salários no PIB**

Ao longo das últimas três décadas, a parte dos salários no PIB tem vindo a decair na maioria dos Estados-Membros da UE. Esta situação tem gerado um intenso debate. O relatório avalia os factores subjacentes a esta tendência e conclui que o progresso tecnológico tem sido o seu motor mais importante. É significativo que o ónus deste ajustamento tenha, no essencial, sido suportado pelos trabalhadores com baixas qualificações. Estes resultados revelam como é imperativo dedicar uma atenção política renovada às necessidades especiais dos trabalhadores desfavorecidos e com baixas qualificações.

#### **O emprego na Europa 2007:**

[http://ec.europa.eu/employment\\_social/employment\\_analysis/employ\\_2007\\_en.htm](http://ec.europa.eu/employment_social/employment_analysis/employ_2007_en.htm)